Logística e condução de máquinas

Sinaleiro e circulação no local

Um dia para separar peões e máquinas num local industrial, num armazém ou numa obra, e guiar camiões e máquinas onde o condutor não vê. Plano de circulação, receção dos transportadores, ângulos mortos, posição e gestos do sinaleiro, comunicação por rádio: os exercícios fazem-se nas suas vias, nos seus cais e nas suas zonas de manobra, e a oficina propõe melhorias ao seu plano de circulação.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Analisar os riscos de colisão entre peões, máquinas e veículos no local
2. Avaliar um plano de circulação: separação dos fluxos, sentidos, velocidades, zonas de manobra, passagens de peões
3. Posicionar-se como sinaleiro fora da trajetória e no campo de visão do condutor
4. Guiar uma manobra por gestos convencionais ou por rádio até à paragem
5. Receber um transportador e transmitir-lhe as instruções do local

Programa

Dia 1 — manhã

• Acidentes típicos: peão atropelado em marcha atrás, esmagamento contra um cais, colisão num cruzamento

• Plano de circulação: separação dos fluxos, sentidos únicos, velocidades, zonas de manobra, marcação no solo

• Ângulos mortos dos camiões e das máquinas, espelhos, câmaras, avisadores

• Receção dos transportadores: instruções de segurança, lugar do motorista durante o carregamento

Dia 1 — tarde (oficina)

• Papel do sinaleiro: posição, contacto visual, vestuário de alta visibilidade, direito de parar a manobra

• Gestos convencionais e comunicação por rádio

• Exercícios: guiamento de um camião em marcha atrás ao cais, de uma máquina numa zona congestionada

• Levantamento dos pontos a melhorar no seu plano de circulação; teste dos conhecimentos

Metodologia

• Exercícios de guiamento nas suas vias e nos seus cais, com um camião ou uma máquina do local

• Demonstração dos ângulos mortos a partir do posto de condução

• Percurso do local para levantar os pontos de conflito entre peões e veículos

• Instruções de guiamento trabalhadas em francês e em darija

Avaliação e documentos

Teste dos conhecimentos e avaliação prática de guiamento, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação com levantamento dos pontos de conflito e propostas de melhoria do plano de circulação.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Os condutores de máquinas veem o sinaleiro do ponto de vista da cabina nas suas próprias formações, como « R.482 — Máquinas de estaleiro (cat. A a G) ». Para a elevação, o guiamento do operador de grua é tratado em « Elevação e lingagem ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Sinaleiros, operadores de cais, chefes de equipa, pessoal de receção dos transportadores, dinamizadores de SST
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Quem deve ser formado como sinaleiro?
As pessoas encarregadas de guiar veículos ou máquinas: operadores de cais, chefes de equipa, porteiros que recebem os camiões, trabalhadores de obra designados. Os responsáveis de logística e de SST ganham em seguir a parte sobre o plano de circulação.

É preciso um veículo para os exercícios?
Sim, um camião ou uma máquina do local com o seu condutor, numa zona de manobra real. Os exercícios fazem-se a velocidade lenta e num perímetro delimitado.

A formação produz um plano de circulação?
Produz um levantamento dos pontos de conflito e propostas. A reformulação completa do plano de circulação faz-se depois com a direção do local, tendo em conta os fluxos e as condicionantes do edifício.